



## PROJETO SEMESTRAL

### EMEF“Prof.<sup>a</sup> Ignêz Sagula Fossá”

**NOME DO PROFESSOR:** [Andréia Roque Vizinho Gonçalves](#)

**EIXO :** M.E.L.

**ATELIÊ:** Brincadeiras de Rua **SEMESTRE:** Primeiro

**ANO:** 2013

**Tema do Projeto:** Brincadeiras de Rua

**Nome do Projeto:** Brincadeira é coisa séria

#### **Justificativa:**

Atualmente, com o avanço da tecnologia, o uso excessivo de vídeo games e computadores e a violência crescente, as brincadeiras de rua, que tanto contribuem para o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo das crianças, tem ficado cada vez mais distantes e esquecidas.

Pretendo, com este trabalho, resgatar valores por meio das brincadeiras, valorizando nossa cultura e a infância, que também diversas vezes, tem sido esquecida e negligenciada.

#### **Objetivo Geral:**

Ampliar o conhecimento dos alunos sobre o tema, proporcionando a vivência de diversas brincadeiras e a troca de conhecimento entre todos, valorizando e incentivando a cultura popular e de movimento, buscando também desenvolver valores positivos, contribuindo com a formação global do educando.

#### **Objetivos de Aprendizagem Pretendidos:**

- Debater sobre o tema, ampliando seus conhecimentos;
- Vivenciar diferentes brincadeiras;
- Respeitar os colegas, usando o diálogo como forma de resolver conflitos;
- Orientar-se e interferir no espaço de forma autônoma;
- Saber ganhar e saber perder;
- Desenvolver habilidades motoras tais como: andar, correr, saltar, equilibrar, arremessar;
- Valorizar a cultura popular e local;
- Conhecer algumas das brincadeiras realizadas nas regiões brasileiras;
- Saber ouvir;
- Contribuir com os colegas na realização das atividades em grupo;
- Desenvolver valores tais como: amizade, solidariedade, respeito e cooperação;



## PROJETO SEMESTRAL

- Alterar regras, propondo ideias e sugestões.

### Objetivos de aprendizagem Alcançados:

- Debater sobre o tema, ampliando seus conhecimentos;
- Vivenciar diferentes brincadeiras;
- Orientar-se e interferir no espaço de forma autônoma;
- Desenvolver habilidades motoras tais como: andar, correr, saltar, equilibrar, arremessar;
- Valorizar a cultura popular e local;
- Conhecer algumas das brincadeiras realizadas nas regiões brasileiras;
- Contribuir com os colegas na realização das atividades em grupo;
- Desenvolver valores tais como: amizade, solidariedade, respeito e cooperação;

### Cronograma/Ações a serem desenvolvidas

04 à 08/03

Montar o quadro de cognição, em roda de conversa, a partir das questões “O que sabemos?” e “O que queremos saber” sobre as brincadeiras de rua.

Ainda em roda de conversa, perguntar ao grupo quem conhece a brincadeira de pega-pega. Após alguns comentários dos alunos, fazer um fechamento, falar sobre algumas das variações possíveis e fazer os combinados das regras para execução da brincadeira.

Utilizar as mesmas estratégias para a brincadeira de peteca.

No gramado, realizar as atividades propostas.

Após a prática, retornar com o grupo para a sala de aula e em roda de conversa perguntar ao grupo quais foram os pontos positivos e o que precisamos melhorar no desenvolvimento das brincadeiras.

11 à 15/03

Na roda de conversa, apresentar para o grupo alguns costumes e brincadeiras da Região Norte. Comentar que as crianças tomam suco de tucumã, na beira do Rio Negro, em Manaus e que a Floresta Amazônica e os grandes rios que a cruzam influenciam a gastronomia, os hábitos culturais e até a diversão da criança.

Explicar que no Amazonas, a brincadeira é de família e passa de geração em geração. O primeiro brinquedo de uma criança costuma ser o pé de lata, feito com duas latas de leite em pó, sendo que cada uma é amarrada a uma cordinha. Mais tarde, quando a criança demonstra



## PROJETO SEMESTRAL

mais equilíbrio, tal brinquedo, é substituído pela perna de pau, feita com cabo de vassoura ou ripas.

Descrever a brincadeira de curupira, explicando que a mesma surgiu da lenda popular de mesmo nome, e fala sobre o guardião das plantas e dos animais que ataca caçadores e lenhadores que destroem as matas.

Citar também a brincadeira de tucuxi, que é a simulação de uma “luta” entre os botos que habitam os principais rios e lagos da bacia amazônica e os pescadores. Em toda a conversa, manter os alunos envolvidos e interessados, perguntando como imaginam ser determinada brincadeira.

Comentar com o grupo que algumas brincadeiras conhecidas por nós, tais como: pular corda, cabo de guerra, parlendas, pipas ou capuchetas, também são realizadas pelas crianças da Região Norte e perguntar o que sabem sobre cada uma delas.

Explicar detalhadamente a brincadeira de quatro cantos, que consiste em fazer um quadrado no chão, com giz ou tijolos e distribuir as quatro crianças pelos quatro cantos. As mesmas ficam mudando de lugar, enquanto a quinta fica no meio e tenta ocupar uma das esquinas. Quando ela consegue, quem ocupava aquele canto passa para o meio.

Explicar para o grupo que as brincadeiras de “cabo de guerra” e “quatro cantos” serão vivenciadas no gramado e partir para a prática.

Ao final do tempo proposto, retornar para a sala de aula e fazer a roda de conversa final, perguntando para o grupo quais foram os pontos positivos da aula e quais precisamos melhorar.

18 à 22/03

Brincar de “morto-vivo”, “coelhinho sai da toca” e “bobinho”, cujas regras serão discutidas e combinadas na roda de conversa, a partir de perguntas para o grupo, sobre o que sabem de tais brincadeiras. Quem desejar, terá a oportunidade de falar e então faremos os combinados para determinar que regras utilizaremos em nossa prática.

Sair para o gramado e vivenciar as brincadeiras. Após cada uma delas, reunir o grupo e incentivar os alunos, por meio de questionamentos, a sugerirem novas regras e adaptações, dispondo dos mesmos materiais que possuímos, para atenderem a necessidade da maioria ou para tornarem as brincadeiras mais dinâmicas. Se os grupos demonstrarem dificuldades, auxiliá-los a execução de pelo menos uma mudança nas brincadeiras.

Ao final do tempo proposto, reunir o grupo para a roda de conversa e elencar os pontos positivos e os que precisam melhorar.

25 à 29/03

Na roda de conversa, perguntar aos alunos quem gostaria de apresentar para os colegas uma brincadeira que aprendeu com os pais, amigos ou familiares. Escolher quatro alunos para explicar aos demais a brincadeira e fazer as anotações das regras, coletivamente, na lousa. Explicar que no decorrer do projeto, todos os alunos terão a oportunidade de apresentarem uma brincadeira para o grupo, não sendo possível todos hoje, por uma questão de tempo.

Após o combinado das regras sair da sala de aula para a vivência das brincadeiras.

Ao final do tempo proposto, reunir o grupo para a roda de conversa e elencar os pontos positivos e os que precisam melhorar.



## PROJETO SEMESTRAL

01 à 05/04

Em roda de conversa, perguntar para o grupo o que sabem sobre as brincadeiras “cama de gato” e “elefante colorido”.

Após os combinados das regras, sair para o gramado, para a realização das brincadeiras.

Escolher um aluno para ser o primeiro pegador e combinar com o grupo que todos terão a oportunidade de realizar essa função. Iniciar a brincadeira de “elefante colorido”. Após o tempo proposto para essa atividade, reunir o grupo, conversando sobre o que gostaram e o que não gostaram na prática da brincadeira e por que.

Distribuir o barbante ou o elástico para a realização da brincadeira “cama de gato”. Orientar os alunos a se reunirem em duplas ou trios para que aquele que conhece a brincadeira auxilie os demais, ao mesmo tempo em que estarei orientando e brincando com cada grupo individualmente.

08 à 12/04

Apresentar para o grupo, na roda de conversa, as brincadeiras “sete pecados”, “boca de forno” e “passarás” explicando que as mesmas são de uma determinada região brasileira e que no final do ateliê o grupo vai tentar descobrir a que região pertencem. Comentar que conhecemos as mesmas brincadeiras, com algumas mudanças em suas regras, pelos nomes de “alerta” e “o mestre mandou”, respectivamente.

Após combinarmos as regras que serão utilizadas na prática, acompanhar os alunos até o gramado e iniciar as brincadeiras.

Ao final do tempo proposto, em roda de conversa, perguntar ao grupo de que região eles acreditam que são tais brincadeiras e por que.

Terminarei dizendo que as brincadeiras são da Região Nordeste e mostrei a mesma no mapa, citando que as brincadeiras de pião e pular corda, são muito vivenciadas por lá.

Perguntar para o grupo o que mais gostaram e o que não gostaram na aula.

15 à 19/04

Elaborar com o grupo perguntas para entrevistar familiares e conhecidos, usando as brincadeiras de rua como tema. Explicar para o grupo que o objetivo da entrevista é descobrir como, onde e com quem as crianças brincavam antigamente, com quem aprendiam tais brincadeiras e se essas brincadeiras eram iguais ou diferentes das que hoje conhecemos.

Fazer o registro coletivo das perguntas elaboradas e informar aos alunos que tais perguntas serão enviadas para casa na próxima semana, pois essa atividade será concluída após a colaboração de todos os grupos.

Perguntar, então, o que sabem sobre as brincadeiras de pular elástico, amarelinha e bolinha de gude e combinar as regras para vivência.

No gramado, os alunos estarão dispostos em um circuito, onde terão a oportunidade de brincarem de diferentes tipos de amarelinha, pular elástico e jogar bolinhas de gude.

22 à 26/04

Vivenciar duas brincadeiras da Região Centro-Oeste e após a prática, na roda de conversa, debater e discutir com o grupo alguns costumes e brincadeiras locais;



## PROJETO SEMESTRAL

29 e 30/04 e 2 e 3/05

Na roda de conversa, perguntar aos alunos quem gostaria de apresentar para os colegas uma brincadeira que aprendeu com os pais, amigos ou familiares. Escolher quatro alunos para explicar aos demais a brincadeira e fazer as anotações das regras, coletivamente, na lousa. Após esse momento, perguntar ao grupo quem conhece e o que sabem sobre a brincadeira de “mês” e fazer um fechamento das regras.

Acompanhar o grupo para o gramado, onde faremos as brincadeiras. Após o tempo proposto, reunir o grupo para a roda de conversa final, destacando o que foi positivo na aula e pontuando o que precisamos melhorar.

06 à 10/05

Brincar de “bandeirinha”, após combinarmos as regras na roda de conversa, a partir da pergunta sobre o que conhecem de tal brincadeira.

Ao final do tempo proposto, reunir o grupo e perguntar do que gostaram e do que não gostaram na aula.

13 à 17/05

Apresentar para o grupo costumes e brincadeiras da Região Sul e vivenciar duas brincadeiras escolhidas por votação;

20 à 24/05

Na roda de conversa, verificar o que os alunos sabem sobre as brincadeiras de “Mímica” e “queimada” a partir das perguntas sobre o que conhecem e o que sabem sobre as mesmas. Combinar as regras com o grupo. Iniciar as brincadeiras pela “queimada”. Após o tempo proposto, reunir o grupo e perguntar o que acharam da aula até aqui, do que gostaram e o que precisa melhorar.

Com todos sentados em círculo, iniciar a brincadeira de mímica e dando oportunidade de participação a todos que desejarem.

Finalizar a atividade perguntando como se sentiram e se gostaram da brincadeira.

27 à 29/05

Em roda de conversa, perguntar ao grupo o que sabem sobre a brincadeira de “telefone sem fio”. Esclarecer as regras e iniciar a brincadeira em sala de aula, pois já estaremos dispostos em círculo. Após o tempo proposto para tal atividade, conversar com o grupo, pontuando o que gostaram ou o que não gostaram na brincadeira.

Explicar para o grupo as brincadeiras de “batata quente” e “três cortes”, combinando as regras. Sair para o gramado, para a realização das mesmas.

Finalizar as brincadeiras na roda de conversa, onde cada aluno terá a oportunidade de falar suas impressões sobre a aula hoje.

03 e 04/06



## PROJETO SEMESTRAL

Apresentar para o grupo costumes e brincadeiras da Região Sudeste, incentivando os alunos a falarem o que sabem a respeito e vivenciar duas brincadeiras escolhidas pela maioria;

05 e 06/06

Dança das Cadeiras, em parceria com a professora Sônia. Neste dia, juntaremos nossos grupos e faremos a brincadeira com os alunos das duas turmas.

10 à 14/06

Confecção de pipas, em parceria com a professora Gabriela, sendo que este será um dos produtos finais do ateliê Brincadeira é coisa séria e será realizado por todos os grupos.

17 à 21/06

Confecção dos produtos finais, onde o grupo Azul fará o pé de lata, utilizando latas de leite e barbantes e os demais grupos, farão o calendário de mesa, constando um desenho sobre o tema brincadeiras de rua de um lado e o mês de julho, do outro.

### **Produto Final:**

Pipas, calendário e pé de lata.

### **Avaliação:**

A avaliação será realizada diariamente, através da observação da participação e envolvimento dos alunos em todas as etapas do projeto, assim como nas rodas de conversa e nos demais momentos propostos. Será realizada avaliação por meio de gráficos e também com a descrição dos pontos positivos e pontos a melhorar.

### **Parcerias:**

Com as professoras Gabriela, onde faremos as pipas.

Com a professora Sônia, com a qual conduziremos os grupos numa brincadeira de “dança das cadeiras”.

Com a professora Adriana, que trabalhará com os grupos de forma aprofundada a elaboração de uma entrevista, que no ateliê de Brincadeira é coisa séria será elaborada pelos grupos com a minha orientação e enviada aos responsáveis.

### **Anexos:**

Portifólio e caderno de registro reflexivo.